

Semáforo da saúde

Autor(res)

Eliéverson Guerchi Gonzales
Nathalia Domenico
Luis Eduardo Lopes Pereira
Paulo César Silverio Barbosa Filho
Márcio Alexandre Rezende Filho
Luis Felipe Sousa Guimarães
Guilherme De Lima Caires

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A participação de estudantes em projetos de extensão é um fator crucial para a qualificação curricular, promovendo uma vivência prática que converge o conhecimento teórico com a atuação profissional e fortalece o senso de responsabilidade social. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) é o ambiente ideal para o desenvolvimento de habilidades em promoção, prevenção e manejo contínuo de pacientes com doenças crônicas de alta relevância epidemiológica.
O acompanhamento no programa HiperDia (Hipertensão e Diabetes), instituído no Brasil em 2001, é essencial, pois não se restringe à distribuição de medicação, mas incentiva ações de educação em saúde, prevenção de desfechos adversos e cuidado integral. Para os acadêmicos, a extensão no HiperDia oferece uma oportunidade singular de aprendizado ativo, contato direto com a realidade sanitária e aprimoramento de competências cruciais, como comunicação e educação para a saúde.
O projeto de intervenção foi realizado na Unidade de

Objetivo

Objetivo Geral: Realizar ação educativa para sensibilizar a população sobre a adesão do programa HiperDia.
Objetivos Específicos:
-> Explicar a importância de participar do HiperDia
-> Descrever as regras do jogo
->Executar o jogo
-> Realizar uma melhor explicação sobre os itens do jogo
->Realizar interações com o público para esclarecer dúvidas

Material e Métodos



A ação educativa propôs [illegible] em duas etapas complementares, utilizando inicialmente uma abordagem de acolhimento e escuta ativa, seguida pela aplicação de uma metodologia lúdica e participativa. O objetivo foi identificar as principais dúvidas dos participantes, bem como compreender as dificuldades individuais que interferiam na rotina de cuidados e na adesão ao tratamento das condições crônicas.

Na primeira etapa, realizou-se um momento de acolhimento, no qual os participantes foram convidados a compartilhar suas percepções, inseguranças e desafios relacionados ao manejo da hipertensão arterial sistêmica (HAS) e do diabetes mellitus (DM).

Resultados e Discussão

A ação extensionista direcionada ao grupo do Hiperdia contou com a presença de 12 participantes, todos acompanhados pela unidade de saúde. A participação foi considerada relevante, marcada pelo envolvimento consistente dos usuários ao longo da dinâmica “Semáforo da Saúde”, demonstrando interesse e boa receptividade à metodologia aplicada.

Durante o desenvolvimento da atividade, verificou-se elevado nível de satisfação entre os presentes, que se mostraram engajados e motivados com a proposta interativa. As conversas e interpretações estimuladas pelas cores do semáforo possibilitaram maior clareza sobre práticas saudáveis e fatores de risco, evidenciando efetiva compreensão dos conteúdos abordados.

Além dos aspectos relacionados ao aprendizado, observou-se também impacto positivo nas dimensões social e emocional, já que os participantes se apresentaram mais confiantes, participativos e dispostos a dialogar sobre suas rotinas de autocuidado. A escolha da dinâmic

Conclusão

A intervenção extensionista cumpriu integralmente seu propósito ao validar o uso de uma metodologia ativa e lúdica como um fator decisivo para a melhoria do cuidado e da adesão ao tratamento na Atenção Primária à Saúde (APS). O objetivo de contribuir para a melhoria da adesão dos usuários do programa HiperDia foi alcançado de forma eficaz por meio da dinâmica "Semáforo da Saúde". A aplicação da metodologia lúdica comprovou seu potencial como ferramenta facilitadora na educação em saúd

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Hipertensão e Diabetes. Diabetes Mellitus. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília, 2013c.

ALVES, Bruna A.; CALIXTO, Amanda A.T. F. Aspectos determinantes da adesão ao tratamento da hipertensão e diabetes em uma unidade básica de saúde do interior paulista. Journal of the Health Sciences Institute, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 255-260, 2012.

DIAS, Antonio M. et al. Adesão ao regime terapêutico na doença crônica: revisão de literatura. Millenium, Viseu, Portugal, n. 40, p. 201-219, jun. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Políticas de Saúde. Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus: hipertensão arterial e diabetes mellitus. Brasília, 2002.



BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde.